

O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3



# Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra (Organizadora)

# O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem 3

Atena Editora 2019

#### 2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Karine de Lima

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua – Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C749 O conhecimento na competência da teoria e da prática em enfermagem 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-169-5

DOI 10.22533/at.ed.695191203

1. Enfermagem – Prática profissional. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.

CDD 610.73

#### Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. www.atenaeditora.com.br

## **APRESENTAÇÃO**

A obra "O Conhecimento na Competência da Teoria e da Prática em Enfermagem" aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 3 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 30 capítulos, o volume III aborda pesquisas relativas à atuação da Enfermagem na assistência, bem como na gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, além de estudos abordando a saúde ocupacional dos trabalhadores dessa área.

Portanto, este volume III é dedicado ao público composto pelos profissionais de saúde formados e em formação, objetivando a gradativa melhora na prática de Enfermagem. Além disso, as publicações estão dedicadas também aos próprios usuários dos serviços de saúde, visto que são diretamente favorecidos pela qualidade e humanização na assistência.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular práticas assistenciais qualificadas e humanizadas, através de publicações de extrema relevância na atualidade, fomentando meios para sua aplicação na prática do cuidado assistencial em Enfermagem. Além disso, ressaltasse a necessidade de uma melhor compreensão acerca da saúde ocupacional com foco nos profissionais de Enfermagem, sendo fundamental a preservação da saúde para cuidar de si e do próximo.

Isabelle C. de N. Sombra

## SUMÁRIO

CAPÍTULO 11
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO DURANTE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS
Guilherme Carvalho da Silva
Ana Paula de Souza Maretti Paula Cristina da Silva Cavalcanti
Tatiana Vieira Tolentino
Ana Paula de Andrade Silva Érica Torres Duarte
DOI 10.22533/at.ed.6951912031
CAPÍTULO 218
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA ENFERMAGEM
Maria Inês Pardo Calazans
Kay Amparo Santos Luciano dos Santos
DOI 10.22533/at.ed.6951912032
CAPÍTULO 328
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA PACIENTE COM PITIRÍASE VERSICOLOR
FUNDAMENTADA NA TEORIA DE OREM
Elisabeth Soares Pereira da Silva
Maria Vilani Cavalcante Guedes Maria Célia de Freitas
Lúcia de Fátima da Silva
Juliana Vieira Figueiredo
Raquel Silveira Mendes Ana Virginia de Melo Fialho
DOI 10.22533/at.ed.6951912033
CAPÍTULO 4
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE OSTOMIZADO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
Gislaine Teixeira da Silva
Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Sônia Maria Filipini
DOI 10.22533/at.ed.6951912034
CAPÍTULO 545
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS OPERATÓRIO A PACIENTES SUBMETIDOS A ANGIOPLASTIA CORONARIANA - UMA REVISÃO DE LITERATURA
Flávia Aparecida Rodrigues Chagas
Jônatas De França Barros André Ribeiro Da Silva
DOI 10.22533/at.ed.6951912035

CAPITULO 6
EFEITOS OXI-HEMODINÂMICOS DE DIFERENTES TIPOS DE BANHO NO LEITO EM PACIENTES CRÍTICOS: REVISÃO SISTEMÁTICA
Luana Vieira Toledo
Barbara Xavier Santos Patrícia de Oliveira Salgado
Cristiane Chaves de Souza
Lídia Miranda Brinati
Flávia Falci Ercole
DOI 10.22533/at.ed.6951912036
CAPÍTULO 777
CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PARA RISCOS CARDIOVASCULARES E INFECCIOSOS EM GRUPOS VULNERÁVEIS DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO – INFLUÊNCIAS PSICOSSOCIAIS
Marcos da Silva Pontes Claudia Cristina Soares Muniz
DOI 10.22533/at.ed.6951912037
CAPÍTULO 880
CATETER VENOSO CENTRAL: CONTRAINDICAÇÕES E INFECÇÕES RELACIONADAS
Karla Cristiane Oliveira Silva Pâmela Pohlmann
DOI 10.22533/at.ed.6951912038
CAPÍTULO 993
CAPÍTULO 9
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira  Bianca Campos de Oliveira
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira  Bianca Campos de Oliveira  Gabriela Deutsch
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira  Bianca Campos de Oliveira
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira  Bianca Campos de Oliveira  Gabriela Deutsch  Fernanda Pessanha de Oliveira
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10  CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10 106  CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO  Emília Natália Santana de Queiroz José Cláudio da Silva Junior Aline Alves dos Santos Letícia Laís Freitas Martins
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10 10.2000  CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO EM CIRURGIA CARDÍACA: UMA REFLEXÃO DO CUIDADO  Emília Natália Santana de Queiroz José Cláudio da Silva Junior Aline Alves dos Santos Letícia Laís Freitas Martins Kalyne Ketely Oliveira Melo Sidrailson José da Silva Lenora Morais Correia de Melo Lucimar Maria da Silva
CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DIABÉTICAS COM FATOR DE CRESCIMENTO EPIDÉRMICO  Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Bianca Campos de Oliveira Gabriela Deutsch Fernanda Pessanha de Oliveira Selma Rodrigues de Castilho  DOI 10.22533/at.ed.6951912039  CAPÍTULO 10

CAPÍTULO 11113
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEURALGIA TRIGEMINAL
Yohana Pereira Vieira Jonata de Mello Indiara Sartori Dalmolin Marcelo Machado Sassi Sidnei Petroni
DOI 10.22533/at.ed.69519120311
CAPÍTULO 12119
CONTROLE DE INFECÇÃO E SEGURANÇA DO PACIENTE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM
Caroline de Lima Karoline Ardenghi Marques Daniela de Mattos da Silva Franciele Teixeira da Rosa Cínthia Cristina Oliveski Luiz Anildo Anacleto da Silva
DOI 10.22533/at.ed.69519120312
CAPÍTULO 13124
CUIDADO EM SAÚDE A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RESULTADOS PARCIAIS  Fabiana Ferreira Koopmans Donizete Vago Daher Magda Guimarães de Araújo Faria Hermes Candido de Paula Rayanne Leal Dias da Silva Carine Silvestrini Sena Lima da Silva  DOI 10.22533/at.ed.69519120313  CAPÍTULO 14  137
INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO Jaqueline Maria da Silva Ariane Leite Pereira Marina Cordeiro da Silva Nayara Kelly Felix Ferreira Carolina Vasconcelos de Almeida Neves  DOI 10.22533/at.ed.69519120314
CAPÍTULO 15
LEVANTAMENTO DE CASOS NOTIFICADOS DE HEPATITES VIRAIS EM UMA CIDADE DO LESTE MARANHENSE  Joseneide Teixeira Câmara Beatriz Mourão Pereira Tatyanne Maria Pereira De Oliveira Núbia E Silva Ribeiro Tharliane Silva Chaves Cleidiane Maria Sales De Brito  DOI 10 22533/at ed 69519120315

CAPÍTULO 16151
O PROCESSO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR
Kelly Mikaelly de Souza Gomes Lima José Pereira
Amanda Sueli Santos Souza
Juliana Cibele dos Santos
Graziella Synara Alves da Silva Oliveira Maria Carollini Araújo de Matos Cabral Sandre
Jennyfa Suely Costa Torres
Poliana Regina da Silva
Girlene Ana da Silva
Suely Maria de Melo dos Santos Mirla Almeida Macedo de Sousa
Gisele Karine da Silva
DOI 10.22533/at.ed.69519120316
CAPÍTULO 17163
MODELOS DE GESTÃO E ESTILOS DE LIDERANÇA EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO BÁSICA
Fabiéli Vargas Muniz Schneider
Luiz Anildo Anacleto da Silva Rafael Marcelo Soder
Sandra Kinalski da Silva
Cínthia Cristina Oliveski
DOI 10.22533/at.ed.69519120317
CAPÍTULO 18177
AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE: AVALIAÇÃO ECONÔMICA COMO SUPORTE À TOMADA DE DECISÃO
Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira Andrea Pinto Leite Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.69519120318
CAPÍTULO 19189
O USO DA ELETROCONVULSOTERAPIA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO: UMA REVISÃO DA LITERATURA
Daniele Sales de Carvalho
Waldiane Bezessa Soares da Silva Gustavo Luis Alves de Sá
Thais Mayara de Alves
Maria Yasmim Morais
Carolina Vasconcelos de Almeida Neves
DOI 10.22533/at.ed.69519120319
CAPÍTULO 20193
OS DESAFIOS DA UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO HÍBRIDO NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE
Danilo Moreira Pereira
Flávia Rangel de Oliveira Gislaine Teixeira da Silva
Andreia de Oliveira Pinheiro Ribeiro
Gisélia Maria Cabral de Oliveira
Douglas Jeremias Rebelo
Raimundo Nonato Silva Gomes

Sônia	Maria	Fil	ini	ni
JUHLA	ıvıarıa	1 11	IIUII	ш

### DOI 10.22533/at.ed.69519120320

CAPÍTULO 21201
PÉ DIABÉTICO: AMPUTAÇÃO, CUIDADOS E GASTOS COM SEU TRATAMENTO NO BRASIL: REVISÃO DA LITERATURA
Daniel Balduino Alves
Yara Lúcia Marques Maia
Claudia Cristina Sousa de Paiva Lorayne Everlyn Alves Luz kleinschmitt
Matheus Henrique Bastos Martins
Abner Henrique Fleury
DOI 10.22533/at.ed.69519120321
CAPÍTULO 22210
PERFIL DOS ACIDENTES DE TRABALHO DOS MUNICIPIOS DE ABRANGÊNCIA DO CEREST DE SOBRAL - CEARÁ, 2009 A 2013
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto Maria Liana Rodrigues Cavalcante
DOI 10.22533/at.ed.69519120322
CAPÍTULO 23222
PREDISPOSIÇÃO AO ESTRESSE EM TRABALHADORES DE INSTITUIÇÕES PRISIONAIS
Camila Carla Dantas Soares
Jeferson Barbosa Silva
Priscila Raquel Dantas Soares Eronyce Rayka de Oliveira Carvalho
Maria Djair Dias
DOI 10.22533/at.ed.69519120323
CAPÍTULO 24232
PROCESSO DE TRABALHO NA CLÍNICA DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA CLÍNICA AMPLIADA
Valéria de Carvalho Araújo Siqueira
Daniele Merisio Raimundi
Francieli Furtado Ferreira
Fernanda Cristina Aguiar Lima
DOI 10.22533/at.ed.69519120324
CAPÍTULO 25242
ÚLCERA POR PRESSÃO EM PACIENTE CRÍTICO: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SUA PREVENÇÃO
Roberta Kellyn de Azevedo Aroucha
Joelmara Furtado dos Santos Pereira Rayssa Alessandra Godinho de Sousa
Josiedna Abreu Pinheiro
Ana Mônica Abreu dos Santos de Oliveira
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão
Franco Celso da Silva Gomes Maria do Socorro Marques Soares
Lívia Cristina Sousa
Francisca Bruna Arruda Aragão
DOI 10 22533/at ad 69519120325

CAPÍTULO 26255
USO DO PRESERVATIVO EM CORTADORES DE CANA DE AÇÚCAR
Juliana Pontes Soares Adriana de Melo Correia
Wilton José de Carvalho Silva Sérgio Vital da Silva Júnior
Orlando Felipe Lima Oliveira
Ana Cristina de Oliveira e Silva
DOI 10.22533/at.ed.69519120326
CAPÍTULO 27
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM
Ellen Maria Hagopian Genival Fernandes Freitas
Patrícia Campos Pavan Baptista
DOI 10.22533/at.ed.69519120327
CAPÍTULO 28
ESTRESSE ADQUIRIDO NO AMBIENTE DE TRABALHO: TRATAMENTO COM A SOMATIC EXPERIENCING $^{\circ}$
Wandecleide Lucena Fernandes
Luciana de Medeiros Lima Liane Santos Pereira Pinto
Soraya Maria de Medeiros
DOI 10.22533/at.ed.69519120328
CAPÍTULO 29285
FATORES SOCIOPROFISSIONAIS E SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO
Marize Barbosa silva Lucas Silva Maia
Regina Célia Gollner Zeitoune
DOI 10.22533/at.ed.69519120329
CAPÍTULO 30295
INTERVENÇÃO ERGONÔMICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TRINÔMIO,
HOSPITALAR: GESTÃO, ENFERMAGEM E PACIENTES Franklin José Pereira
Nathalia Rodrigues de Oliveira Habib Pereira
Sílvia Teresa Carvalho de Araújo
DOI 10.22533/at.ed.69519120330
SOBRE A ORGANIZADORA311

# **CAPÍTULO 14**

# INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS MAIS PREVALENTES EM PERNAMBUCO

#### Jaqueline Maria da Silva

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/WYDEN. Caruaru – Pernambuco.

#### **Ariane Leite Pereira**

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/WYDEN. Caruaru – Pernambuco.

#### Marina Cordeiro da Silva

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/WYDEN. Caruaru – Pernambuco-

#### Nayara Kelly Felix Ferreira

Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/WYDEN. Caruaru – Pernambuco.

#### Carolina Vasconcelos de Almeida Neves

Coordenadora Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário do Vale do Ipojuca - UNIFAVIP/ WYDEN, Caruaru – Pernambuco.

RESUMO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) estão entre as condições mais patogênicas que acomete a população do Brasil e do mundo podendo ser transmitida por diferentes agentes etiológicos como fungos, bactérias, vírus e protozoários. O trabalho tem como objetivo identificar as ISTs mais prevalentes no estado de Pernambuco incluindo, número de casos e faixa etária da população acometida. Trata-se de uma revisão da literatura na qual

a seleção dos artigos foi realizada através das seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca virtual em saúde (BVS), Ministério da saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco no período de 2015 até 2017. Diante do que foi visto a prevalência das ISTs são as Hepatites, Sífilis e HIV/AIDS. A hepatite B no período de 2003 a 2016 foram diagnosticados 2.871 casos confirmados. A hepatite C no período de 2003 a 2016, foram diagnosticados 1.485 casos confirmados em Pernambuco indicando o maior número de casos ocorridos em 2013. A sífilis no período de 2007 a 2016, foi notificado um total de 5.802 casos. E o HIV no período de julho de 2014 a dezembro de 2016, foram notificados 5.222 casos. Assim, o trabalho mostra a incidência das Infecções Sexualmente Transmissíveis em Pernambuco.

**PALAVRAS-CHAVE**: Infecções; Transmissão; Prevalência.

ABSTRACT: Sexually transmitted infections (STIs) are among the most pathogenic conditions affecting the population of Brazil and the world and can be transmitted by different etiological agents such as fungi, bacteria, viruses and protozoa. The objective of this study is to identify the most prevalent STIs in the state of Pernambuco including, number of cases and age range of the affected population. This is a

literature review in which the selection of articles was carried out through the following databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Virtual Health Library (VHL), Ministry of Health and Health Secretariat of Pernambuco from 2015 to 2017. In face of what has been seen, the prevalence of STIs is Hepatitis, Syphilis and HIV / AIDS. Hepatitis B in the period from 2003 to 2016 were diagnosed 2,871 confirmed cases. Hepatitis C in the period from 2003 to 2016, diagnosed 1,485 cases confirmed in Pernambuco indicating the largest number of cases occurred in 2013. Syphilis in the period from 2007 to 2016 reported a total of 5,802 cases. And HIV in the period from July 2014 to December 2016, 5,222 cases were reported. Thus, the work shows the incidence of Sexually Transmitted Infections in Pernambuco.

**KEYWORDS**: Infections; Streaming; Prevalence.

## 1 I INTRODUÇÃO

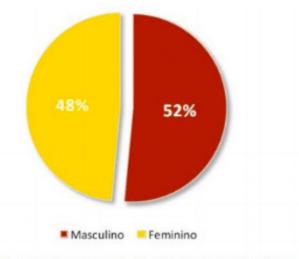
As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) estão entre as condições mais patogênicas que acomete a população do Brasil e do mundo podendo ser transmitida por diferentes agentes etiológicos como fungos, bactérias, vírus e protozoários. Apesar de algumas infecções possuírem altas taxas de incidência e prevalência e apresentarem complicações mais graves em mulheres como a transmissão do HIV e sífilis e aumento significativo de mortalidade, geralmente essas ISTs são curáveis se diagnosticadas e tratadas adequadamente. Fatores como eficácia da transmissão, fator biológico intrínseco a cada infecção, taxas de variação de parceria sexual, influenciadas por aspectos socioeconômicos, culturais e comportamentais; duração da infecção, influenciada por aspectos socioeconômicos, culturais e estruturais, qualidade da rede de saúde e acesso aos serviços contribuem para prevalência e disseminação dessas infecções na população. Com o intuído de controlar e diminuir a prevalência das ISTs no estado de Pernambuco a secretaria do estado conta com o Programa Estadual de Infecções Sexualmente Transmissíveis/ Aids, um trabalho realizado com parceria de diversos setores da Secretaria Estadual de Saúde (SES), coordenações municipais e entidades da sociedade civil que trabalham com os agravos. As atividades realizadas pelo programa são de prevenção com a elaboração, reprodução e distribuição de material informativo, folders, cartazes, realização de seminários jornadas municipais, campanhas entre outros, prevenção na transmissão vertical do HIV e sífilis congênita, ainda o diagnóstico e tratamento das ISTs sempre em consonância com os princípios do SUS, promoção dos direitos humanos e combate à discriminação e aos preconceitos de raça, cor ou orientação sexual. Em Pernambuco a vigilância epidemiológica é no controle da sífilis, HIV/Aids e Hepatites virais possibilitando informações que contribui no combate a essas ISTs no estado. Assim, esse trabalho tem como objetivo identificar as ISTs mais prevalentes no estado de Pernambuco incluindo, número de casos e faixa etária da população acometida.

#### 2 I METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa na qual a seleção dos artigos foi realizada através das seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca virtual em saúde, Ministério da saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco. Foram levados em consideração os seguintes preceitos de inclusão: artigos ordenados na base de dados mencionadas acima, no idioma português, com disponibilidade de texto completo, Protocolos e Diretrizes do Ministério da saúde e Boletins informativos em Vigilância em Saúde, durante o período de 2015 até 2017. Foram excluídos os relatos de casos, teses, dissertações, capítulo de livros, reportagens, notícias e aqueles que apresentavam apenas os seus resumos.

#### **3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO**

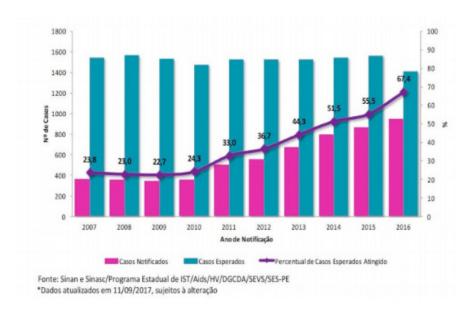
A prevalência das ISTs são as Hepatites, Sifilis e HIV/AIDS. A hepatite é uma doença que possui cincos tipos mais relevantes são A, B, C e D. Sendo de atenção maior a B e C caracterizadas por pela transmissão sexual, vertical e sanguínea. O vírus da D também usa essas vias, mas não tem circulação em Pernambuco. A hepatite B no período de 2003 a 2016 foram diagnosticados 2.871 casos confirmados, com coeficiente de incidência com tendência ascendente. No período analisado, o ano de 2009 apresentou o menor número de casos 137 e o coeficiente de incidência com 1,55 a cada 100.000 habitantes e 2014 apresentou o maior número de casos 391 e coeficiente de incidência de 4,21 para 100.000 habitantes. A hepatite C no período de 2003 a 2016, foram diagnosticados 1.485 casos confirmados em Pernambuco indicando o maior número de casos ocorridos em 2013, sendo 251 e coeficiente de incidência de 2,73 casos a cada 100.000 habitantes e o menor número em 2003, de 42 casos o coeficiente de incidência de 0,51 para 100.000 habitantes com tendência ascendente.



Fonte: Sinan/Programa Estadual de IST/Aids/HV/DGCDA/SEVS/SES-PE \*Dados atualizados em 05/06/2017, sujeitos à alteração

**Figura 1**. Distribuição proporcional de casos confirmados de hepatite C segundo sexo. Pernambuco, 2003 a 2016.

A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica, de evolução crônica, causada pelo treponema pallidum. A doença não tratada progride ao longo de muitos anos, sendo classificada em sífilis primária, secundária, latente recente, latente tardia e terciária. A transmissão pode ser sexual, vertical ou sanguínea. A via predominante é a sexual, entretanto, a mulher portadora da bactéria durante a gestação pode transmitir para o feto durante todo o período gestacional. No estado de Pernambuco, de 2007 a 2016, foi notificado um total de 5.802 casos. Neste período, observa-se um aumento de 158,97% no número de notificações. A taxa de detecção também se mostra em ascensão desde 2007, com uma média de 4,13 casos a cada 1.000 nascidos vivos no período analisado, chegando a 7,29 casos por 1.000 nascidos vivos em 2016.



**Figura 2**. Número de casos notificados, esperados e percentual de casos esperados atingido segundo ano de notificação. Pernambuco, 2007 a 2016.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é causada pelo vírus do HIV, que pode ficar em média de 8 a 10 anos no corpo para desencadear a doença. Ele acomete o sistema imunológico, atacando as células de defesa do organismo, que fica vulnerável às infecções oportunistas. A pessoa portadora, mesmo não tendo desenvolvido a doença ainda, pode transmitir o vírus HIV. Esta transmissão pode ocorrer por via sexual, sanguínea e por transmissão vertical (de mãe para filho), por isso a necessidade da utilização da camisinha em todas as relações sexuais, o não compartilhamento de perfuro cortantes, e realização do prénatal e a realização de testes de HIV. No estado de Pernambuco, de julho de 2014 a dezembro de 2016, foram notificados 5.222 casos de HIV. O estado, em 2015, registrou 2.165 casos e coeficiente de incidência de HIV de 23,17 por 100.000 habitantes e em 2016, um total de 2.227 casos e coeficiente de incidência de 23,66 por 100.000 habitantes. O

coeficiente de incidência apresentou um aumento de 2,15% e uma média de 23,42 casos por 100.000 habitantes ao ano.

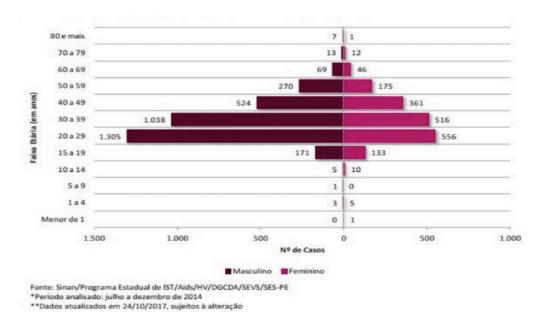


Figura 3. Casos de infecção pelo HIV segundo faixa etária e sexo. Pernambuco, 2014 a 2016.

### **CONCLUSÃO**

Considera-se que o trabalho exposto mostra a prevalência das Infecções Sexualmente Transmissíveis em Pernambuco sendo elas a sífilis, hepatites B e C e HIV/Aids.

#### **REFERÊNCIAS**

JUNIOR. W. B, SHIRATSU. R, PINTO. VALDIR. **Abordagem nas doenças sexualmente transmissíveis.** An Bras Dermatol. 2009;84(2):151-59.

Secretaria Estadual de saúde de Pernambuco. **Programa Estadual de Infecções Sexualmente Transmissíveis.** Disponível http://portal.saude.pe.gov.br/programa/secretaria-executiva-devigilancia-em-saude/programa-estadual-de-infeccoes-sexualmente. Acesso em 17 de março de 2018

Vigilância em saúde. Boletim Hepatites virais. Ano 7 Agosto de 2017.

Vigilância em saúde. Boletim HIV/AIDS. Ano 7 Dezembro 2017.

Vigilância em saúde. **Boletim Sífilis**. Ano 7 Agosto de 2017.

#### **SOBRE A ORGANIZADORA**

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira. Doutoranda em Obstetrícia - UNIFESP/UFC (DINTER). Mestre em Saúde Coletiva PPSAC/UECE. Especialização em Saúde Pública - UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher - 4 Saberes (em conclusão). Docente do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-169-5

9 788572 471695